

POSICIONAMENTOS DE EMPRESAS EM RESPOSTA AO OBSERVATÓRIO DA MINERAÇÃO SOBRE O RANKING DAS 10 MAIORES EMISSORAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM USINAS TERMELÉTRICAS – 19.12.2022

ENEVA

O Brasil apresenta ainda uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, com 84% de energia renovável, majoritariamente advinda de hidrelétricas e eólicas, segundo o Ministério de Minas e Energia. São fontes que garantem fornecimento ao sistema, mas têm intermitência decorrente das condições naturais. Para tempos em que há crises hídricas, como foi o caso de 2021, o sistema elétrico necessita de complementaridade das fontes de energia para garantir a continuidade do fornecimento elétrico.

A maior parte da geração da Eneva é baseada no gás natural onshore, que a própria empresa explora e produz, e se posiciona como a principal fonte para a transição energética nacional. Nesse sentido, o gás natural é a matriz mais segura e a menos poluente disponível, representando 9% da matriz elétrica brasileira e sendo chamada a gerar eletricidade adicional quando as demais fontes não estão disponíveis.

A geração a carvão somente é utilizada, também, quando demandada diante de crises hídricas como a de 2021. Ressaltamos, contudo, que essa modalidade representa apenas 11,5% da capacidade total contratada da Eneva atualmente. E nossas térmicas a carvão estão entre as mais eficientes do país, tanto que não figuram entre as mais poluentes por MWH gerado.

Ciente de sua posição estratégica na transição energética, a Eneva investirá nos próximos anos em um conjunto de iniciativas para diminuir a intensidade das emissões de gases do efeito estufa (GEE) no setor de geração de energia. Estamos alocando recursos em projetos de eficiência energética (como os fechamentos de ciclo das usinas Parnaíba I e II, no Maranhão, que geram até 50% mais energia sem consumir nenhuma molécula de gás a mais, reduzindo as emissões de GEE) e em tecnologias de captura e estocagem de carbono, executaremos o phase-out das usinas a carvão até 2040 e ampliaremos nosso portfólio de plantas de geração renovável, começando pela entrega do Parque Solar Futura, na Bahia, um dos maiores da América Latina e um dos 10 maiores do mundo. A Eneva tem, ainda, o compromisso em investir R\$ 500 milhões em tecnologias de baixo carbono até 2030 e, nesse caminho, temos a ambição de alcançar Net Zero até 2050.

FRAM CAPITAL ENERGY

A FRAM, por ser uma gestora especializada em investimentos sustentáveis tendo consciência realidade ambiental por isso foi a empresa contratada para assessorar a transição energética justa de carvão para gás do Complexo Termelétrico de Jorge Lacerda até o ano de 2035. Cabe destacar que a capacidade instalada do complexo foi reduzida de 857MW para 660MW, uma baixa mais de 23%.

Vale citar que o setor elétrico brasileiro, em sua totalidade, é responsável por apenas 2% do total de emissões de gases de efeito estufa do País. Nossa matriz é composta por 83% de fontes renováveis (a média da OCDE é de 13%), e apenas 17% de termelétricas. Estas, no entanto, têm papel fundamental na segurança energética, viabilizando inclusive o crescimento das fontes renováveis ao suprir atributos em que estas são deficientes (energia firme, armazenável e despachável).

A FRAM Capital em parceria com a Diamante (atual empresa controladora do complexo) está comprometida com um futuro de baixo carbono, com o atingimento das metas de “net zero” assumidas pelo Brasil. A transição deverá seguir os preceitos da Transição Energética Justa, de forma planejada e gradual, preservando os mais de 20.000 empregos que dependem da indústria carbonífera do sul de Santa Catarina, bem como a segurança energética do País.

Ainda no setor de energia, FRAM é comprovadamente um dos maiores players no setor de energia limpa, com um pipeline de 1,5GW em projetos de geração de energia solar.

Além disso a FRAM está direcionando sua tese de investimento para preservação da Floresta amazônica, com projetos já estabelecidos que irão remover mais de 90 milhões de toneladas de carbono da atmosfera nos próximos 20 anos”.

ELETOBRAS

A Eletrobras é líder mundial em renováveis e detém um dos menores níveis de emissões de carbono da indústria, na comparação com outros *players* do mercado, contribuindo substancialmente para fazer da matriz elétrica brasileira uma das mais limpas do mundo. A matriz de geração da companhia é majoritariamente limpa e hidráulica, atingindo 97% e 91%, respectivamente. A empresa está trabalhando para desinvestir nos poucos ativos que ainda emitem uma quantidade maior de gases do efeito estufa.

NÃO COMENTARAM

Petrobras, EDP e EDF afirmaram que não iriam comentar o estudo.

NÃO RESPONDERAM

O Complexo do Pecém, a Neoenergia, o BTG Pactual, dono do fundo de investimentos Vulcan e a Global Energia não responderam.